CÂMARA MUNICIPAL
S. SEBASTIÃO DO CAÍ
N.º 237/02
Rec. 28.11.2002

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

PROJETO DE LEI

Denomina de "Avenida Helmut Weirich" a atual "Rua 12 de Agosto", localizada no Bairro Quilombo, neste Município.

Art. 1° - A atual "Rua 12 de Agosto", localizada no Bairro Quilombo, neste Município, passa a denominar-se "Avenida Helmut Weirich".

Art. 2° - A Prefeitura providenciará na substituição das placas indicativas da denominação da via pública a que se refere esta Lei.

Art. 3° - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 4° - Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

A nossa proposta busca homenagear um ilustre cidadão caiense, conforme bibliografia anexa.

Sala das Sessões, 28 de novembro de 2002.

Ver. JOÃO CARLOS CAYE

Ver. ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS

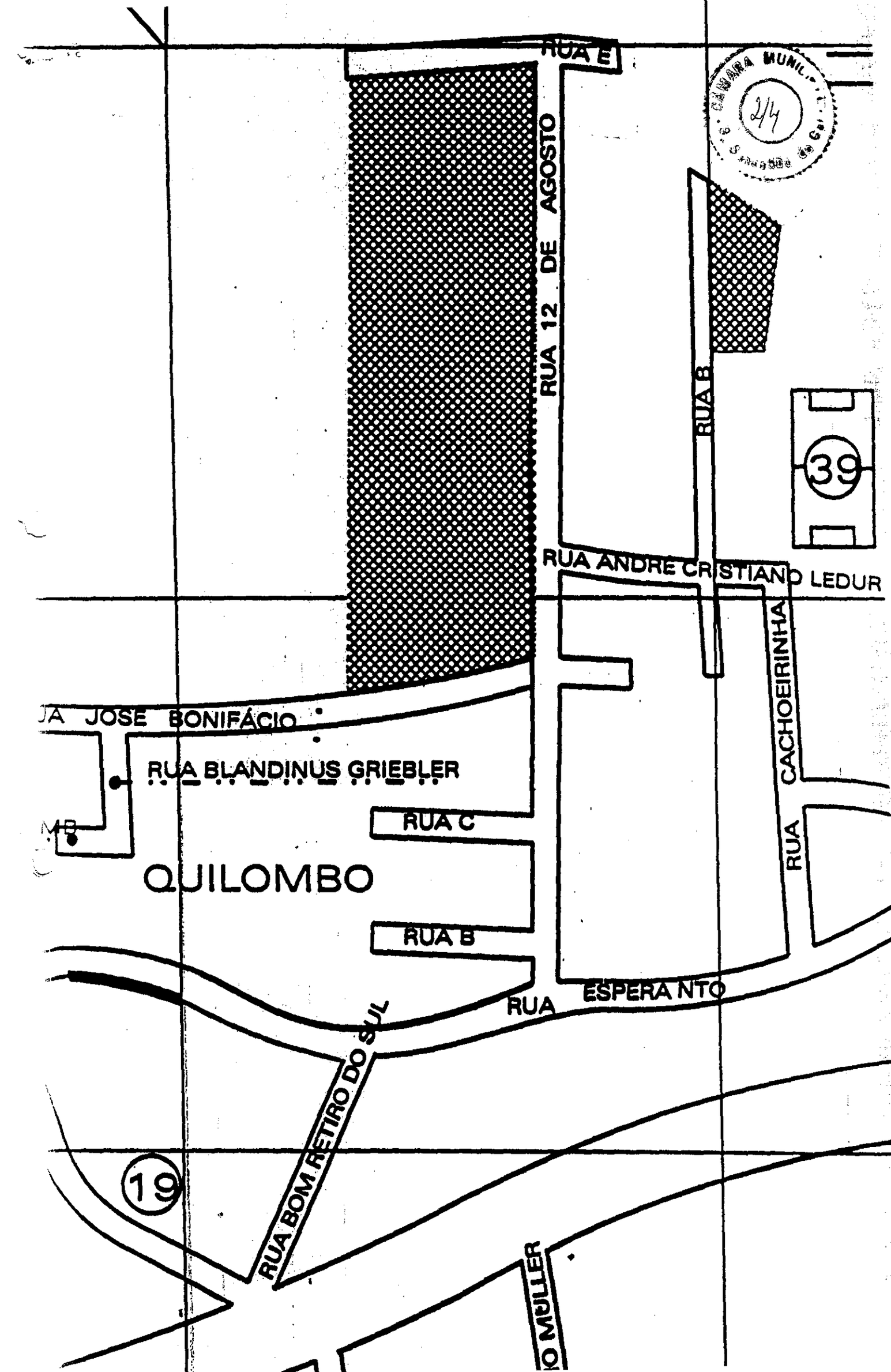
Ver. ERICO MEIRELLES

Ver. PAULO SÉRGIO COELHO

Ver. PAULO GERMANO BENNEMANN

SESSÃO REALIZADA
EM: 28 / 11 / 2002
PROPOSIÇÃO
(X) APROVADA
( ) REJEITADA
( ) MAIORIA
(X) UNANIMIDADE

Presidente


RUA E
RUA 12 DE AGOSTO
RUA B
39
RUA ANDRE CRISTIANO LEDUR
CACHOEIRINHA
RUA
JA JOSE BONIFÁCIO
RUA BLANDINUS GRIEBLER
RUA C
QUILOMBO
RUA B
RUA ESPERANTO
RUA BOM RETIRO DO SUL
19

CÂMARA MUNICIPAL
3/4
Recebido

Este texto constitui-se na reportagem publicada no jornal Fato Novo,edição de 20-04-99. Acrescentamos alguns dados para enriquecê-lo com mais informações.

Morre, aos 83 anos, HELMUT WEIRICH, o grande responsável pela criação da Escola Normal no Caí..

No dia 31 de agosto de 1915 nascia, em São Vendelino, um homem que teve enorme importância no desenvolvimento da educação em São Sebastião do Caí.

Seu nome era HELMUT WEIRICH e ele era filho de uma família modesta. Seus pais, Guilherme e Hermínia Weirich, eram agricultores. Para estudar além do ensino básico, Helmut teve de deixar a casa paterna aos 12 anos e transferindo-se para São Leopoldo, onde foi aluno da Escola Normal Evangélica (que hoje funciona em Ivotí).

Depois de formado, transferiu-se para Pelotas, onde por 7 anos lecionou, em alemão, numa escola evangélica local.

Helmut tornou-se caiense em 1943 quando transferiu-se para a cidade e passou a lecionar na Escola Duque de Caxias, que era mantida, com grande dificuldade, pela Comunidade Evangélica.

Conheceu, então, Leda Velten, filha do casal proprietário da Casa Velten, um dos mais tradicionais estabelecimentos comerciais da cidade. Os dois se casaram em 1945 e, deste casamento, nasceram três filhos, Eliseu, Ester e Flávio. Helmut e Leda ficaram unidos por 54 anos, até que a morte viesse separá-los. Eliseu, casado com Lisete, deu aos pais a alegria dos netos Eliana e Eduardo. Ester, atualmente casada com Jorge Bastian, é mãe de Helena, nascida do seu primeiro casamento com Nei Soares de Oliveira, e Flávio, casado com Teresa, teve duas filhas, Vanessa e Patrícia.

Já naquela época, o ensino enfrentava dificuldades e Helmut, que além de professor era também diretor da Escola Duque de Caxias, precisava fazer promoções para angariar o dinheiro necessário à manutenção da escola e até para o pagamento do seu próprio salário.

Além das aulas normais, ministradas pela manhã, Helmut dava aulas de datilografia, à tarde, na sua casa, e, à noite, mantinha um curso para adultos, na escola.

Lecionou na Escola Duque de Caxias por 7 anos, quando, a partir de 01-01-1950, passou a trabalhar na loja do sogro, à qual se dedicou até a idade de 80 anos.

Embora de temperamento discreto e até tímido, ele foi um líder na sua comunidade. Foi sócio fundador da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), seu presidente e diretor-tesoureiro por muitos anos. Foi, também, dirigente de sociedades, como o Clube Aliança e Country Tênis Clube, bem como presidente da Comunidade Evangélica de São Sebastião do Caí, também, por muitos anos.

Entretanto, as suas qualidades de líder foram particularmente úteis à comunidade pelo seu trabalho no campo da educação.

Depois de participar como um dos principais dirigentes do movimento pela construção do prédio e instalação do Ginásio São Sebastião, integrando a diretoria da Sociedade Cívica e Cultural Ginásio São Sebastião, ele achou que o Ginásio, embora importante, não

atendia a todas as necessidades da comunidade. Era uma escola particular, inacessível para a maior parte da população e, além disto, o Ginásio não era profissionalizante.

Helmut, como presidente da Comunidade Evangélica, começou a mobilizar-se, então, para transformar a Escola Duque de Caxias numa escola estadual que proporcionasse o curso normal (formação de professores).

Empenhado em atingir este objetivo, ele fez várias viagens a Porto Alegre, conversando com deputados e até com o governador. Após alguns anos de trabalho, Helmut viu seu sonho concretizado: surgiu assim a Escola Normal Regional de São Sebastião do Caí.

Esta escola, criada em 1963, já formou centenas de professores e, com o seu ensino especializado, contribui significativamente para a melhoria da educação no Caí e em toda a região.

Apoiado pela direção da própria escola, empenhou-se ainda, por mais um tempo, até conseguir o ensino de segundo grau: em 1970 iniciou o curso científico, com equipe própria de professores e administrada pela mesma direção da Escola Normal.

Hoje, com o nome de Escola Paulo Freire, conta com 1400 alunos, e é o maior estabelecimento de ensino da cidade, atraindo alunos de vários municípios.

Como reconhecimento pelo seu trabalho, Helmut foi escolhido pelos alunos para ser o paraninfo da primeira turma formada na escola.

Nos seus primeiros anos, a escola funcionou no prédio da Escola Felipe Camarão, sendo criada, então uma comissão pró-construção de um prédio para abrigá-la. Helmut assumiu a presidência e começou um trabalho que resultou na construção do prédio situado ao lado da Igreja Evangélica. Ali funcionou a Escola Normal de São Sebastião do Caí por 23 anos até ser transferida para um prédio próprio, no bairro Quilombo.

Além disto, a existência do prédio ao lado da igreja favoreceu o surgimento de outra escola caiense: a Escola Técnica Cenecista Alceu Masson, que forma técnicos contábeis e que também teve enorme importância para a qualificação técnica de milhares de jovens caienses e de municípios vizinhos.

Atualmente, nesse prédio está instalada a Casa da Solidariedade, mantida pelo município e direcionada para a assistência social.

Todos sabem que a educação é a principal ferramenta para o desenvolvimento de uma sociedade. Portanto, é grande a dívida que tem a sociedade caiense com este professor que tornou-se líder comunitário e contribuiu decisivamente para a criação das principais escolas do município.

Modesto e discreto, seu Helmut trabalhou na Casa Velten até os 80 anos e, depois, mesmo com a saúde debilitada, fez questão de continuar trabalhando gratuitamente, mesmo em funções modestas, desempenhando tarefas manuais na fábrica de fraldas de seu filho Flávio.

Depois desta vida proveitosa, ele veio a falecer na manhã do dia 17-04-99, vitimado por uma gradativa debilitação do seu coração. Teve uma morte tranqüila cercado de seus familiares.